# O Novo Testamento



*Ambos lêem  a Bíblia dia e noite,*

*Mas tu lestes preto onde eu li branco.*

                             —William Blake, *The Everlasting*

## Evangelho

O sentimento de Blake na citação acima não é novo.  O Novo Testamento contém inconsistências suficientes para ter produzido uma variedade estonteante de interpretações, crenças e religiões, todas alegadamente com base na Bíblia.  E assim, encontramos um autor oferecendo a divertida observação:

Você pode e não pode,

Você deve e não deve,

Você fará e não fará,

E será condenado se fizer,

E será condenado se não fizer. [[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13907%22%20%5Co%20%22%20Dow%2C%20Lorenzo.%20Reflections%20on%20the%20Love%20of%20God.)

Por que tanta variação nos pontos de vistas?  Para começar, grupos teológicos diferentes discordam sobre quais livros devem ser incluídos na Bíblia.  O apócrifo de um grupo é a escritura de outro.  Segundo, mesmo entre aqueles livros que foram canonizados, os muitos textos fonte variantes carecem de uniformidade.  Essa falta de uniformidade é tão onipresente que *The Interpreter’s Dictionary of the Bible*(O Dicionário Bíblico do Intérprete) afirma: “É seguro dizer que não existe uma frase no Novo Testamento no qual a tradição manuscrita seja toda uniforme.” [[2]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13908%22%20%5Co%20%22%20Buttrick%2C%20George%20Arthur%20%28Ed.%29.%201962%20%28Impress%C3%A3o%20de%201996%29.%20The%20Interpreter%E2%80%99s%20Dictionary%20of%20the%20Bible.%20Volume%204.%20Nashville%3A%20Abingdon%20Press.%20pp.%20594-595%20%28Sob%20Text%2C%20NT%29.)

Nem uma frase?  Não podemos confiar em uma única *frase* da Bíblia?  Difícil de acreditar.

## Talvez

O fato é que existem mais de 5.700 manuscritos gregos de todo ou parte do Novo Testamento.[[3]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13909%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Misquoting%20Jesus.P.88.)  Além disso, “nem dois desses manuscritos são exatamente iguais em todos os seus detalhes...  E algumas dessas diferenças são significativas.”[[4]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13910%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.P.78.)  Elemento em aproximadamente dez mil manuscritos da Vulgata, acrescente muitas outras variantes antigas (ou seja, siríaco, cóptico, armênio, georgiano, etíope, núbio, gótico, eslavo) e o que temos?

## Muitos manuscritos

Muitos manuscritos que não corresponderam em lugares e não raramente contradizem um ao outro.  Os eruditos estimam o número de variantes de manuscritos em centenas de milhares e alguns estimam em até 400.000.[[5]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13911%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Misquoting%20Jesus.%20P.89.)  Nas agora famosas palavras de Bart D. Ehrman, “É possível que seja mais fácil colocar a questão em termos comparativos: existem mais diferenças em nossos manuscritos do que palavras no Novo Testamento.”[[6]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13912%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20The%20New%20Testament%3A%20A%20Historical%20Introduction%20to%20the%20Early%20Christian%20Writings.%20P.12.)

## Como isso aconteceu?

Manutenção inadequada de registro.  Desonestidade.  Incompetência.   Preconceito doutrinário.  Você escolhe.

Nenhum dos manuscritos originais do período cristão primitivo sobreviveu.[[7]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13913%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.P.49.)/[[8]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13914%22%20%5Co%20%22%20Metzger%2C%20Bruce%20M.%20A%20Textual%20Commentary%20on%20the%20Greek%20New%20Testament.%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20p.%201.) Os manuscritos antigos mais completos (Vaticano MS. No. 1209 e o Códice Sinático Siríaco) datam do quarto século, trezentos anos depois do ministério de Jesus.  Mas e os originais?  Perdidos.   E as cópias dos originais?  Também perdidas.  Nossos manuscritos mais antigos, em outras palavras, são cópias das cópias de cópias de ninguém-sabe-quantas cópias dos originais.

## Não é de surpreender que sejam diferentes

Nas melhores mãos, erros de cópia não seriam surpresa.  Entretanto, os manuscritos do Novo Testamento *não* estavam nas melhores mãos.   Durante o período dos originais cristãos os escribas não eram treinados, não eram confiáveis, eram incompetentes e, em alguns casos, analfabetos.[[9]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13915%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities%20e%20Misquoting%20Jesus.)  Aqueles que tinham problemas de visão podem ter cometido erros com letras e palavras semelhantes, enquanto aqueles que tinham problemas de audição podem ter errado ao registrar a escritura enquanto era lida em voz alta.  Frequentemente os escribas estavam sobrecarregados e, portanto, inclinados a erros que acompanham a fadiga.

Nas palavras de Metzger e Ehrman, “Uma vez que a maioria, se não todos, [os escribas] eram amadores na arte da cópia, um número relativamente grande de erros sem dúvida entrou nos textos enquanto os reproduziam.”[[10]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13916%22%20%5Co%20%22%20Metzger%2C%20Bruce%20M.%20e%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20The%20Text%20of%20the%20New%20Testament%3A%20Its%20Transmission%2C%20Corruption%2C%20and%20Restoration.%20P.%20275.)  Ainda pior, alguns escribas permitiram que o preconceito doutrinário influenciasse sua transmissão da escritura.[[11]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13917%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.Pp.%2049%2C%20217%2C%20219-220.)  Como Ehrman afirma, “Os escribas que copiaram os textos os mudaram.”[[12]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13918%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.P.%20219.)  Mais especificamente, “O número de alterações deliberadas feitas no interesse da doutrina é difícil de avaliar.”[[13]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13919%22%20%5Co%20%22%20Metzger%2C%20Bruce%20M.%20e%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20The%20Text%20of%20the%20New%20Testament%3A%20Its%20Transmission%2C%20Corruption%2C%20and%20Restoration.%20P.%20265.Ver%20tamb%C3%A9m%20Ehrman%2C%20Orthodox%20Corruption%20of%20Scripture.)  E ainda mais especificamente, “Na terminologia técnica do criticismo textual – que retenho por suas ironias significativas – esses escribas ‘corromperam’ seus textos por razões teológicas.”[[14]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13920%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%201993.%20The%20Orthodox%20Corruption%20of%20Scripture.%20Oxford%20University%20Press.%20P.%20xii.)

Erros foram introduzidos na forma de adições, deleções, substituições e modificações, mais comumente de palavras ou linhas, mas ocasionalmente de versos inteiros.[[15]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13921%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.P.220.) [[16]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13922%22%20%5Co%20%22%20Metzger%2C%20Bruce%20M.%20A%20Textual%20Commentary%20on%20the%20Greek%20New%20Testament.%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%2C%20p.3)  De fato, “numerosas mudanças e acréscimos entraram no texto,” [[17]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13923%22%20%5Co%20%22%20Metzger%2C%20Bruce%20M.%20A%20Textual%20Commentary%20on%20the%20Greek%20New%20Testament.%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%2C%20p.10.) com o resultado de que “todas as testemunhas conhecidas do Novo Testamento são em maior ou menor extensão textos misturados, e inclusive vários dos manuscritos mais antigos não estão livres de erros notórios.”[[18]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13924%22%20%5Co%20%22%20Metzger%2C%20Bruce%20M.%20e%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20The%20Text%20of%20the%20New%20Testament%3A%20Its%20Transmission%2C%20Corruption%2C%20and%20Restoration.%20P.%20343.)

Em *Misquoting Jesus* (Citando Jesus Erroneamente, em tradução livre) Ehrman apresenta evidência persuasiva de que a história da mulher pega em adultério (João 7:53-8:12) e os últimos doze versos de Marcos não estavam nos evangelhos originais, mas foram acrescentados por escribas posteriores.[[19]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13925%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Misquoting%20Jesus.Pp.%2062-69.)  Além disso, esses exemplos “representam apenas dois de milhares de lugares nos quais os manuscritos do Novo Testamento foram mudados pelos escribas.”[[20]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13926%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Misquoting%20Jesus.P.%2068.)

De fato, livros inteiros da Bíblia foram forjados.[[21]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13927%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.%20Pp.%209-11%2C%2030%2C%20235-6.)  Isso não significa que seu conteúdo seja necessariamente errado, mas certamente não significa que seja correto.  Quais livros foram forjados?  Efésios, Colossenses, Tessalônios 2, Timóteo 1 e 2, Tito, Pedro 1 e 2 e Judite – nove de setenta e sete livros e epístolas do Novo Testamento – são suspeitos de um jeito ou de outro.[[22]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13928%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.%20P.%20235.)

## Livros forjados?  Na Bíblia?

Por que não estamos surpresos?  Afinal de contas, até os autores do evangelho são desconhecidos.  De fato, são anônimos.[[23]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13929%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.%20P.%203%2C%20235.%20Ver%20tamb%C3%A9m%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20The%20New%20Testament%3A%20A%20Historical%20Introduction%20to%20the%20Early%20Christian%20Writings.%20P.%2049.)  Eruditos bíblicos raramente, se o fazem, atribuem a autoria do evangelho a Mateus, Marcos, Lucas ou João.  Como Ehrman nos diz, “A maioria dos eruditos hoje abandonou essas identificações e reconhece que os livros foram escritos por cristãos desconhecidos mas relativamente bem-educados que falavam (e escreviam) em grego, durante a segunda metade do primeiro século.”[[24]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13930%22%20%5Co%20%22%20Ehrman%2C%20Bart%20D.%20Lost%20Christianities.%20P.%20235.)  Graham Stanton afirma, “Os evangelhos, ao contrário dos escritos greco-romanos, são anônimos.  Os títulos familiares que dão o nome de um autor (‘O Evangelho de acordo com....’) não são parte dos manuscritos originais, porque foram adicionados somente no início do segundo século.”[[25]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13931%22%20%5Co%20%22%20Stanton%2C%20Graham%20N.%20p.%2019.)

Então o quê, se alguma coisa, os discípulos de Jesus têm a ver com a autoria dos evangelhos?   Pouco ou nada, até onde sabemos.  Mas não temos razão para acreditar que foram autores de quaisquer dos livros da Bíblia.  Para começar, deixe-nos lembrar que Marcos era um secretário de Pedro e Lucas um companheiro de Paulo.  Os versos de Lucas 6:14-16 e Mateus 10:2-4 catalogam os doze discípulos e embora essas listas difiram em dois nomes, Marcos e Lucas não faziam parte de *nenhuma* lista.  Então apenas Mateus e João eram discípulos verdadeiros.  Mas da mesma forma os eruditos modernos os desqualificam como autores.

## Por quê?

Boa pergunta.  João sendo o mais famoso dos dois, por que o desqualificaríamos da autoria do Evangelho de “João”?

## Humm... porque ele estava morto?

Fontes múltiplas reconhecem que não existe evidência, além dos testemunhos questionáveis de autores do segundo século, para sugerir que o discípulo João foi o autor do Evangelho de "João."[[26]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13932%22%20%5Co%20%22%20Kee%2C%20Howard%20Clark%20%28Notas%20e%20Refer%C3%AAncias%29.%201993.%20The%20Cambridge%20Annotated%20Study%20Bible%2C%20New%20Revised%20Standard%20Version.%20Cambridge%20University%20Press.%20Introduction%20to%20gospel%20of%20%E2%80%98John.%E2%80%99) [[27]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13933%22%20%5Co%20%22%20Butler%2C%20Trent%20C.%20%28Editor%20Geral%29.%20Holman%20Bible%20Dictionary.%20Nashville%3A%20Holman%20Bible%20Publishers.%20Sob%20o%20t%C3%ADtulo%20%E2%80%98John%2C%20the%20Gospel%20of%E2%80%99)  Talvez a refutação mais convincente seja a de que se acredita que o discípulo João tenha morrido em ou por volta de 98 E.C.[[28]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13934%22%20%5Co%20%22%20Easton%2C%20M.%20G.%2C%20M.A.%2C%20D.D.%20Easton%E2%80%99s%20Bible%20Dictionary.%20Nashville%3A%20Thomas%20Nelson%20Publishers.%20Sob%20o%20t%C3%ADtulo%20%E2%80%98John%20the%20Apostle.%E2%80%99)  Entretanto, o Evangelho de João foi escrito em cerca de 110 E.C.[[29]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftn13935%22%20%5Co%20%22%20Goodspeed%2C%20Edgar%20J.%201946.%20How%20to%20Read%20the%20Bible.%20The%20John%20C.%20Winston%20Company.%20p.%20227.)  Então, quem quer que Lucas (companheiro de Paulo), Marcos (secretário de Pedro), e João (o desconhecido, mas certamente não o que estava morto há muito tempo) fossem, não temos razão para acreditar que nenhum dos evangelhos sejam de autoria dos discípulos de Jesus. . . .

Copyright © 2007 Laurence B. Brown; usado com permissão.

**O excerto acima foi tirado do próximo livro do Dr. Brown,  *MisGod’ed,* que deve ser publicado com sua sequência, *God’ed*.  Ambos os livros podem ser visualizados no site do Dr. Brown,**[**www.Leveltruth.com**](http://www.leveltruth.com/)**.**O Dr. Brown pode ser contatado em BrownL38@yahoo.com

**Footnotes:**

[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13907%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Dow, Lorenzo. *Reflections on the Love of God*.

[[2]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13908%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Buttrick, George Arthur (Ed.). 1962 (Impressão de 1996). *The Interpreter’s Dictionary of the Bible*. Volume 4. Nashville: Abingdon Press. pp. 594-595 (Sob Text, NT).

[[3]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13909%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Misquoting Jesus*.P.88.

[[4]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13910%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities*.P.78.

[[5]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13911%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Misquoting Jesus*. P.89.

[[6]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13912%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *The New Testament: A Historical Introduction to the Early Christian Writings*. P.12.

[[7]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13913%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities*.P.49.

[[8]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13914%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Metzger, Bruce M. *A Textual Commentary on the Greek New Testament*. Introdução p. 1.

[[9]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13915%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities e Misquoting Jesus*.

[[10]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13916%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Metzger, Bruce M. e Ehrman, Bart D. *The Text of the New Testament: Its Transmission, Corruption, and Restoration*. P. 275.

[[11]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13917%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities*.Pp. 49, 217, 219-220.

[[12]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13918%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities*.P. 219.

[[13]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13919%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Metzger, Bruce M. e Ehrman, Bart D. *The Text of the New Testament: Its Transmission, Corruption, and Restoration*. P. 265.Ver também Ehrman, *Orthodox Corruption of Scripture*.

[[14]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13920%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. 1993. *The Orthodox Corruption of Scripture*. Oxford University Press. P. xii.

[[15]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13921%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities*.P.220.

[[16]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13922%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Metzger, Bruce M. A T*extual Commentary on the Greek New Testament*. Introdução, p.3

[[17]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13923%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Metzger, Bruce M. *A Textual Commentary on the Greek New Testament*. Introdução, p.10.

[[18]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13924%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Metzger, Bruce M. e Ehrman, Bart D. *The Text of the New Testament: Its Transmission, Corruption, and Restoration*. P. 343.

[[19]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13925%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Misquoting Jesus*.Pp. 62-69.

[[20]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13926%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Misquoting Jesus*.P. 68.

[[21]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13927%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities*. Pp. 9-11, 30, 235-6.

[[22]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13928%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities*. P. 235.

[[23]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13929%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. Lost Christianities. P. 3, 235. Ver também Ehrman, Bart D. *The New Testament: A Historical Introduction to the Early Christian Writings*. P. 49.

[[24]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13930%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Ehrman, Bart D. *Lost Christianities*. P. 235.

[[25]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13931%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Stanton, Graham N. p. 19.

[[26]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13932%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Kee, Howard Clark (Notas e Referências). 1993. *The Cambridge Annotated Study Bible, New Revised Standard Version*. Cambridge University Press. Introduction to gospel of ‘John.’

[[27]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13933%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Butler, Trent C. (Editor Geral). *Holman Bible Dictionary*. Nashville: Holman Bible Publishers. Sob o título ‘John, the Gospel of’

[[28]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13934%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Easton, M. G., M.A., D.D. *Easton’s Bible Dictionary*. Nashville: Thomas Nelson Publishers. Sob o título ‘John the Apostle.’

[[29]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/556/%22%20%5Cl%20%22_ftnref13935%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Goodspeed, Edgar J. 1946. *How to Read the Bible.* The John C. Winston Company. p. 227.